

Conheça 

O CICLO HIDROGEOLÓGICO DAS ÁGUAS MINERAIS e das ÁGUAS DE NASCENTE

 e seja um consumidor
consciente!

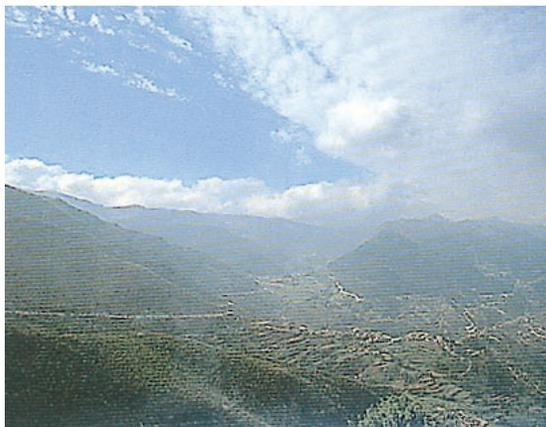


O CICLO DA ÁGUA

Para conhecermos a origem da água mineral natural e de nascente que consumimos, necessitamos compreender o Ciclo da Água.

Vista do Espaço a Terra é azul devido à grande quantidade de água que a cobre e que se encontra maioritariamente nos oceanos. Podemos considerar que o ciclo começa justamente nos oceanos uma vez que por acção da temperatura a sua água é evaporada precipitando-se, mais tarde, sob a forma de chuva ou neve.

Ao tocar de novo a superfície, parte dessa chuva ou neve transforma-se em rios e lagos e a restante evapora-se de imediato. A componente que fica infiltrada nas camadas rochosas do subsolo forma os aquíferos que são formações geológicas permeáveis onde circulam as águas subterrâneas.



Sabia que 💧💧💧

Apenas podem ascender à categoria de águas minerais naturais e de águas de nascente os tipos mais nobres de águas subterrâneas.

ua



As águas minerais naturais e de nascente são águas subterrâneas que estão contidas em aquíferos naturalmente protegidos de agentes poluidores e que, por esta razão, podem ser consumidas sem tratamento.

Nos aquíferos onde existem águas minerais naturais e de nascente, o tempo de permanência da água em contacto com a rocha pode ser da ordem das dezenas, centenas ou milhares de anos; daí que possam adquirir maiores e diferentes mineralizações, comparativamente às águas subterrâneas comuns da sua região.

julgo que debes repaginar

Sabia que 💧💧💧

Devido às suas características, as águas minerais naturais podem ter efeitos benéficos para a saúde.

O CIRCUITO HIDROGEOLÓGICO

A garantia da qualidade da água captada pressupõe o prévio conhecimento do circuito hidrogeológico de cada água mineral natural e de nascente.

Neste sentido, os industriais membros da APIAM têm vindo a efectuar importantes investimentos em estudos, obras de pesquisa e captação, que visam caracterizar os circuitos hidrogeológicos das águas que comercializam, bem como em medidas de ordenamento do território materializadas nos Perímetros de Protecção.

O conhecimento de cada água mineral natural e de nascente implica:

- ♦ Estimar os recursos, isto é, verificar se os volumes explorados podem ser mantidos de forma sustentada;
- ♦ Controlar a exploração tendo em conta que os recursos têm flutuações que dependem da precipitação e da geometria do aquífero, de modo a assegurar a manutenção da qualidade e da quantidade de água;

Sabia que 

A maior parte das águas minerais naturais e de nascente portuguesas circulam por fracturas das rochas.

ogeo l ó g i c o

- ◆ Conhecer o tipo de rocha e a forma dos espaços vazios onde a água circula e está contida. Em alguns sistemas a água circula por poros, em outros por fissuras e fracturas;

- ◆ Quantificar os parâmetros hidrodinâmicos que condicionam a velocidade e sentido do fluxo hídrico, especialmente, a condutividade hidráulica (capacidade da rocha para transmitir água);

- ◆ Manter, nas águas minerais naturais, uma composição físico-química constante dentro da variabilidade normal da natureza;

- ◆ Estudar as camadas confinantes do aquífero é fundamental uma vez que dele depende a inviolabilidade do sistema a ataques poluentes.

O grau de conhecimento do circuito hidrogeológico das principais águas minerais e de nascente portuguesas, permite garantir que a sua exploração está a ser feita de acordo com os mais altos critérios de qualidade.

Sabia que 

A composição físico-química da água resulta, não só das suas características intrínsecas, mas também das técnicas de captação usadas.

A pesquisa e captação implicam a realização de sondagens mecânicas, mais conhecidas por furos. O tipo mais comum de obra de captação é o furo vertical, apesar de já serem utilizadas outras formas de captação, tais como o furo horizontal ou inclinado.



Em zonas de enquadramento ecológico excepcional, existem, ainda, situações de nascentes tradicionais a alimentar directamente uma ou outra linha de engarrafamento.

A monitorização das captações e das principais componentes do ciclo hidrológico no local é um importante meio para a manutenção da qualidade da água mineral natural e de nascente. Por esta razão, o controlo sistemático de parâmetros como a precipitação, a temperatura do ar, os caudais, o pH, a condutividade e a qualidade bacteriológica fazem parte da rotina de funcionamento das unidades de produção de água mineral natural e de nascente.

Sabia que 💧💧💧

As águas da chuva que se infiltram nas camadas rochosas do subsolo deslocam-se no sentido do maior pendor até encontrarem uma saída natural (nascentes) ou artificial (poços ou furos).



Associação Portuguesa
dos Industriais
de Águas Minerais
Naturais e de Nascente

beba
Beba água...
Beba vida
vida

FICHA TÉCNICA

Edição
APIAM, Av. Miguel Bombarda, 110 - 2.º Dto.
1050-167 LISBOA
Tel.: 21 794 05 74/75
Fax: 21 793 82 33
E-mail: apiam.anirnsf@mail.telepac.pt
Internet: www.apiam.pt

Concepção e Produção Gráfica
Editando, Edição e Comunicação, Lda.
Impressão
Madeira & Madeira, Lda.
Depósito Legal
144937/99
Tiragem
5000 exemplares
Abril de 2000

